

Golpes virtuais crescem 323% em 4 anos no país

»Entrevista | ERICK SALLUM, DELEGADO DA 9ª DP (LAGO NORTE)

Ao CB.Poder, o chefe de polícia diz que fraudes eletrônicas são um desafio para as autoridades. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o país registrou alta de 326,3% de crimes dessa natureza nos últimos quatro anos

Golpes ainda mais tecnológicos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O Distrito Federal registrou, em 2023, cerca de 50 mil ocorrências de golpes e fraudes eletrônicas — como a tentativa que resultou em uma prisão, no último sábado, no Lago Norte. Como a tecnologia tornou os criminosos mais

Tem crescido muito o número de golpes e eles estão cada vez mais sofisticados. Como a polícia tem visto isso?

Precisamos fazer uma reconstrução histórica e trabalhar com os dados. No DF, em 2023, tivemos cerca de 50 mil registros de ocorrências de golpes e fraudes eletrônicas, algo em torno de cinco ocorrências por hora. Temos dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública que indicam, nos últimos quatro anos, um incremento de 323%. Há um dado de 2022 de cerca de 1,8 milhão de ocorrências no Brasil. Nós entendemos que é uma tendência. Tivemos incremento de dois dígitos, então é algo que veio para ficar não é sazonal. Realmente é um desafio para as polícias judiciárias.

O estelionato eletrônico foi tipificado como crime em 2021. Qual é a pena para quem o comete e como identifica-lo?

É preciso fazer uma construção histórica para entender o que está acontecendo, esse fenômeno criminal que está acontecendo não só no Brasil, mas mundialmente. Podemos pensar que, nas décadas de 1980 e 90, com o início daqueles assaltos a banco, o nascimento do PCC em São Paulo e uma onda de sequestros no Rio de Janeiro, ou seja, crimes violentos contra patrimônio, contavam com o uso da pólvora e da violência para conseguir o dinheiro das vítimas. A partir de 2000, tivemos um shift (mudança) na tecnologia, como o lançamento do Facebook, em 2004, do WhatsApp, em 2009, e do Instagram, em 2010, e o telefone se transformou realmente numa peça-chave indispensável. O crime organizado percebeu que é melhor não se arriscar invadindo um

criativos foi um dos pontos debatidos pelo delegado Erick Sallum, da 9ª DP durante o programa CB.Poder — parceria entre Correio e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele destaca que os estelionatários entendem que golpes por celulares são mais vantajosos que assaltos.

banco e trocando tiro com a polícia para pegar menos dinheiro do que fazendo um simples telefonema. Na DP registramos, de maneira comum, ocorrências acima de R\$ 200 e R\$ 300 mil. Uma vez que o criminoso tem acesso ao seu telefone, ele consegue entrar na sua conta bancária e pegar todo o seu saldo e consegue fazer um limpa na conta dessas pessoas. Muitas delas já idosas e aposentadas que estão no fim da vida tendo que enfrentar dívidas impagáveis. A pena varia de dois a oito anos.

O fato de idosos ingressarem na tecnologia as torna alvos mais fáceis para os golpistas?

Quando os criminosos ligam para as vítimas, eles já sabem tudo delas. É justamente esse conhecimento que eles têm que ganha a confiança das pessoas, e é isto que temos que debater hoje: como esses dados estão sendo vendidos na internet. No final do ano passado, fizemos uma operação e aprendemos, em Celândia, dois hackers que tinham um painel de dados. Você entrava em um site, fazia um pix de R\$ 200 e tinha acesso, por 30 dias, a cerca de 200 milhões de CPF. A integridade da população brasileira dentro desse painel, com nome, CPF, endereço, celular, data de nascimento. A partir dessa informação, conseguem direcionar as pessoas. Justamente por isso, o Lago Norte e o Lago Sul, lugares de maior poder aquisitivo, são onde os criminosos mais ligam na capital.

As pessoas devem ficar atentas não apenas aos bancos, mas às operadoras de celular com o golpe SIM Swap. Poderia explicar isso?

Muitas vezes, eles usam estelionatários com documentos falsos das pessoas, vão até as operadoras

Morais Ferreira/CB/DA Press



O telefone se transformou realmente em uma peça-chave indispensável para o crime organizado, que percebeu que é melhor não se arriscar invadindo um banco e trocando tiro com a polícia para pegar menos dinheiro do que fazendo um simples telefonema"

com todos os dados dela, falam que perderam o chip e pedem para a operadora emitir um novo. Porém, ele é dado para o criminoso e, quando o golpista o insere no telefone, a linha da vítima cai e ele começa a receber suas ligações no telefone dele. Existe a possibilidade do reset de senha, que é enviado por SMS para restaurá-la. Por isso, é muito importante alertar a população acerca do fator duplo de autenticação no WhatsApp e redes sociais, pois mesmo que ele tente puxar seu WhatsApp, vai chegar no duplo fator e não vai conseguir pegar suas mensagens. Quem não entende muito de tecnologia deve pedir orientação para os netos para que verifiquem se está com a verificação dupla.

Poderia dar alguns conselhos para evitar essa dor de cabeça e não ser outra vítima?

Por exemplo, oriento muito meu pai e minha mãe. Meu pai é um militar bem metódico,



Aponte a câmera do celular e assista ao CB.Poder de ontem



Assista o vídeo da prisão, pela PCDF, do homem que aplicou golpe no Lago Norte

daquelas pessoas que imprimem os boletos, colocam o dinheiro e pagam na boca do caixa. Não tem nem aplicativo. É o pior alvo para esses golpes. Se a pessoa não tem familiaridade com tecnologia, não se arrisca. Temos que lembrar que essas tecnologias são do início dos anos 2000, mas, antes disso,

a sociedade funcionava bem. Você não é obrigado a usar isso. Não caia nas armadilhas psicológicas dos bandidos, que é sempre aquele imediatismo de fazer o depósito. Lembre sempre disto: uma vez que o dinheiro saiu da sua conta, é muito difícil recuperá-lo. Então, cuidado redobrado. Desligue o telefone, converse com o neto, vá a uma delegacia da área, nós estamos lá para orientar a população, telefone para o delegado ou para o plantão. Converse com um amigo ou gerente do banco. Use outros métodos de verificação para realmente garantir com quem você está falando, se é realmente quem diz ser. As vezes, você pode receber uma ligação do seu gerente, mas aqueles números que geralmente são 4004, 0800, são números passivos. Você nunca vai receber uma ligação ativa dos bancos com aqueles prefixos.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades Pagina: 36